

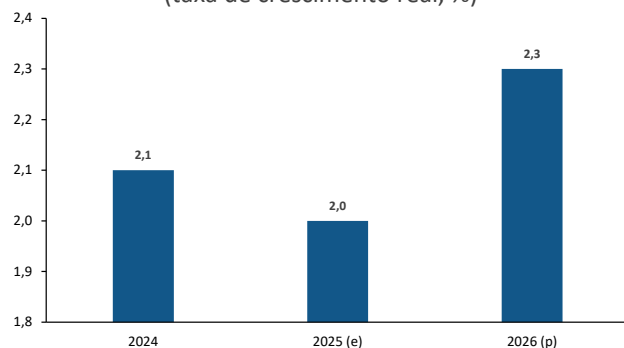
Orçamento do Estado para 2026¹

Paulo Renato Costa²

No dia 9 de outubro, o Governo entregou na Assembleia da República a [Proposta de Lei n.º 37/XVII/1.ª](#) que estabelece o [Orçamento do Estado para 2026](#).

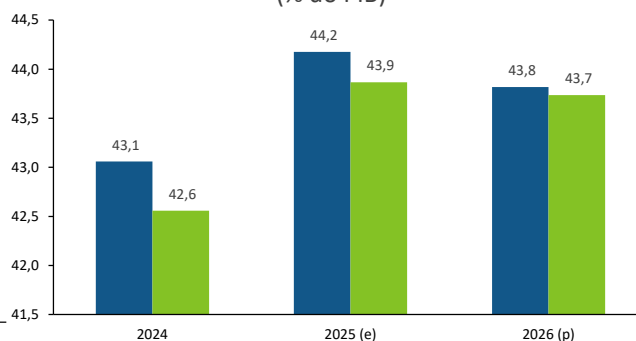
O Orçamento de Estado para 2026 (OE26) marca uma mudança, sendo o primeiro orçamento em que toda a Administração Central, bem como o orçamento da Segurança Social, passam a integrar o modelo de orçamentação por programas, permitindo uma nova abordagem à gestão orçamental, centrada nos resultados e nos impactos das políticas públicas, e não apenas nos recursos financeiros atribuídos.

Gráfico 1. PIB
(taxa de crescimento real, %)



Nota: (e) estimativa; (p) previsão.
 Fonte: Relatório do OE 2026.

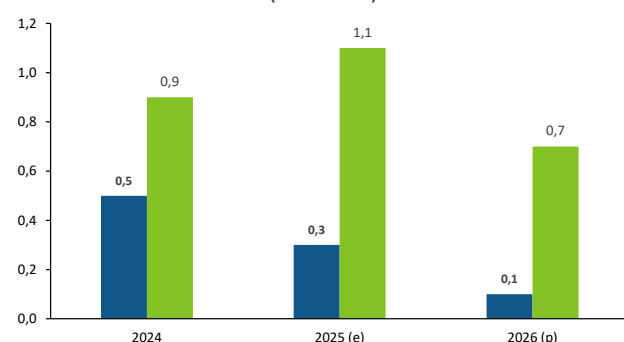
Gráfico 2. Receita e despesa pública
(% do PIB)



Nota: (e) estimativa; (p) previsão.
 Fonte: Relatório do OE 2026.

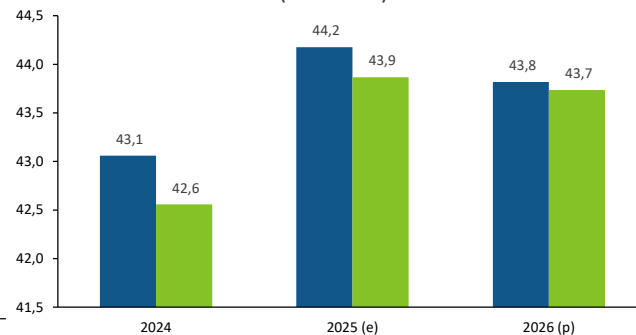
Em 2026 prevê-se um crescimento do PIB de 2,3% (2% em 2025), beneficiando da aceleração do investimento, refletindo o perfil esperado de fundos europeus.

Gráfico 3. Saldo orçamental
(% do PIB)



Nota: (e) estimativa; (p) previsão.
 Fonte: Relatório do OE 2026.

Gráfico 4. Dívida pública
(% do PIB)



Nota: (e) estimativa; (p) previsão.
 Fonte: Relatório do OE 2026.

Para 2026 perspetiva-se um saldo orçamental de 0,1% do PIB (uma redução de 0,2 p.p. face a 2025) e um saldo primário de 2,1% do PIB. A diminuição do saldo orçamental resulta de uma redução da receita (-0,4 p.p. do PIB) superior à redução da despesa (-0,2 p.p. do PIB). Excluindo o efeito dos empréstimos no âmbito

¹ Publicado no [Boletim Trimestral de Economia Portuguesa \(outubro 2025\)](#).

² GPEARi-MF.

do PRR e das medidas de carácter excecional e temporário (*one-off*), o saldo orçamental em 2026 será de 0,7% do PIB (1,1% em 2025 e 0,9% em 2024).

As prioridades e medidas do OE26 encontram-se integradas nos dez eixos da Agenda Transformadora para Portugal:

- I. Uma política de rendimentos que valoriza o trabalho e a poupança, o mérito e a Justiça Social;
- II. Reforma do Estado e guerra à burocracia: descomplicar a vida dos cidadãos e das empresas;
- III. Criar riqueza, acelerar a economia e aumentar o valor acrescentado;
- IV. Imigração regulada e humanista;
- V. Serviços essenciais a funcionar para todos e com qualidade, com complementaridade entre oferta pública, privada e social;
- VI. Segurança mais próxima, justiça mais rápida e combate à corrupção;
- VII. Construir Portugal: mobilização de todos para ultrapassar a crise da habitação;
- VIII. Novas infraestruturas que projetam o País;
- IX. Água que Une: salvaguardar o futuro;
- X. Plano de reforço estratégico de investimento em defesa.